



## MUNICÍPIO DE RIBEIRA GRANDE

ATA da  
Reunião ordinária da Câmara  
Municipal da Ribeira Grande, realizada a

20 de agosto de 2020

---

### ATA Nº 17

Aos vinte dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte, **na sede da Junta de Freguesia de Fenais d'Ajuda** e na sala para esse efeito destinada, realizou-se a reunião pública ordinária da Câmara Municipal da Ribeira Grande, presidida pelo senhor Presidente da Câmara, Alexandre Branco Gaudêncio, estando presentes os senhores vereadores, Carlos Manuel Paiva Anselmo, Cátia Filipa Carreiro Sousa, Miguel de Melo Sousa e **Carlos Emanuel Rego Silva** que, por se encontrar presente no momento, o senhor Presidente da Câmara empossou-o nas funções de Vereador para o presente mandato, na sequência da renúncia do mandato da senhora Vereadora Mónica de Medeiros Andrade, dando-lhe as boas vindas, por este passar a fazer parte deste órgão, de forma regular, como eleito na ordem da respetiva lista do PS. -----

**A senhora Vice Presidente da Câmara**, Tânia Duarte de Almeida Moreira da Fonseca, assistiu à presente reunião, **via digital**, por se encontrar impossibilitada de estar presente, por aguardar resultado de um teste à COVID-19, na sequência de uma recente viagem de regresso à Região. -----

E, sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver “Quórum” para funcionamento do órgão executivo, o senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião às 9:00 horas, a qual foi transmitida via Rádio Nova Cidade. -----

Não compareceu à reunião o senhor Vereador Filipe Dias Cardoso por se encontrar em gozo de férias, tendo a sua ausência sido justificada. -----

A presente reunião foi secretariada pela Chefe do Gabinete de Apoio ao Município, Maria de Lourdes Pacheco Branco. -----

### PERÍODO ABERTO AO PÚBLICO

Por ser a reunião pública mensal seguiu-se o período de intervenção aberto ao público. ----  
Não se encontrando munícipes presentes no momento, foi o período dado por encerrado. --

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

**O Senhor Presidente da Câmara** deu a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia dos Fenais d'Ajuda, **Rodrigo Sousa Pacheco**, depois de ter agradecido a receção feita aos membros deste órgão executivo para realização desta reunião pública.-----

**O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Fenais d’Ajuda** tomou a palavra e disse que acolhia com satisfação todos os membros do executivo e que, entretanto, iria elencar as obras que foram reivindicadas pela Junta e que foram realizadas no decorrer deste ano na freguesia, com o financiamento da Câmara Municipal.-----  
Nesta sequência, fez referência à empreitada da Rua Vera Cruz, que era uma via fulcral para a freguesia, a execução do muro de Nossa Senhora da Ajuda, a envolvente ao Pavilhão Polidesportivo e a conclusão da Zona de Lazer da Ribeira Funda. -----  
Depois referiu que há mais obras em carteira para serem realizadas, não, sabendo, contudo, se vão ter o seu início ainda este ano ou se vão sofrer algum atraso, devido à situação invulgar que se está a passar devido à Pandemia.-----  
Passou depois a dar a conhecer as obras entretanto realizadas pela Junta na freguesia, designadamente, as obras de modernização do Jardim da Freguesia, a criação de um espaço verde na zona onde foi demolido um antigo posto de recolha de leite e, por fim a iluminação pública das Igrejas dos Santos Reis Magos e da Nossa Senhora da Ajuda.  
Destacou, ainda, a importância dos apoios que têm recebido da Câmara para o desenvolvimento da Freguesia dos Fenais d’Ajuda.-----

**O senhor Presidente da Câmara** tomou a palavra e informou que a Câmara este ano também já concluiu a obra de remoção das telhas de amianto da escola dos Fenais d’Ajuda e que, até ao final do ano, de acordo com o plano e orçamento camarário, está previsto realizar a requalificação exterior do Pavilhão Polidesportivo da freguesia, a celebração de mais um contrato interadministrativo com a Junta dos Fenais d’Ajuda para delegação de competências com vista à execução da segunda fase do parque de lazer da Ribeira Funda, assim como, o interesse da Câmara em vir apoiar a reabilitação do espaço da área onde se localizava a antiga fábrica da chicória, entretanto demolida.-----

**O senhor Presidente da Junta de Freguesia** tomou a palavra e informou que está a decorrer o processo para a Junta aceitar, formalmente, do espaço em causa, como recordou que o edifício foi demolido em 2017, depois de estar mais de 20 anos em estado de abandono e ruínas, colocando em causa a saúde pública dos residentes locais. -----  
Referiu que foi este executivo camarário que desbloqueou e conseguiu levar avante a aquisição do referido imóvel, estando a Junta a aguardar com expectativa a requalificação daquele espaço, já no próximo ano, dado que se trata de uma zona que dispõe de uma vista nobre e que a freguesia merece que seja feita esta intervenção. -----

**O senhor Vereador Miguel Sousa**, no uso da palavra, registou com agrado o facto de se retomar as reuniões públicas nas sedes de junta de freguesia com as transmissões em direto das mesmas via rádio. -----  
Agradeceu ao senhor Presidente de Junta as informações entretanto transmitidas, perguntando, entretanto, se não haveria mais alguma obra necessária e predominante para a Freguesia dos Fenais d’Ajuda. -----

**O senhor Presidente de Junta** interveio e disse que as obras a reivindicar são para o plano do próximo ano e que as que foram abordadas anteriormente diziam respeito às obras do plano do corrente ano. -----

**O senhor Vereador Carlos Silva**, no uso da palavra, agradeceu ao Presidente de Junta a receção e a informação que este transmitiu, como referiu que a razão desta Câmara estar presente nesta Junta era também com objetivo de resolver os problemas que são apontados e, assim, criar melhores condições de vida à população local. -----  
Entretanto, disponibilizou-se para, em conjunto com os restantes vereadores, continuar a fazer um bom trabalho na oposição e que, entendessem as posições do PS como positivas e construtivas, para garantir que os problemas da população são para resolver. -----  
Posteriormente, passou a levantar questões sobre a Freguesia dos Fenais d’Ajuda, perguntando se os problemas que existiam relativamente ao pavilhão polidesportivo ficaram resolvidos ou se existia alguma situação pendente a este nível. -----  
Perguntou, ainda, se haveria ou não outras necessidades a nível de obras, independentemente de serem ou não da competência da Câmara e, se haveria outros problemas a apontar, no âmbito social. -----

**O senhor Presidente de Junta** tomou a palavra e sobre a questão do pavilhão disse que a situação já está ultrapassada e que tanto os balneares como o complexo estão a ter um bom uso. -----  
Quanto a obras, disse que há outras obras estruturantes para a freguesia que gostaria que fossem concretizadas, nomeadamente, a requalificação do acesso do Caminho da Ponta dos Fenais d’Ajuda, por ter uma vista deslumbrante sobre toda a costa norte/poente da Ilha. Nesta sequência, informou que se trata de uma reivindicação que já vem desde o ano de 1996, com troca de correspondência entre a Câmara, Junta e Governo Regional e, mais recentemente, reforçada com uma intervenção feita pelo Deputado Regional Jaime Vieira, cuja resposta a esta Junta foi dada pela Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares, onde foi referido que se trata de uma obra que está no âmbito da competência da Câmara Municipal. Face a esta recente resposta, disse que esta seria uma obra a reivindicar pela Junta junto da Câmara Municipal para que a mesma possa já fazer parte do próximo Plano e Orçamento de 2021. -----  
Informou, ainda, que também é sua intenção reivindicar junto do Governo a reabilitação da sua arriba com a possibilidade de se criar uma zona balnear na zona, já que o local é muito frequentado com pessoal e não há condições de segurança. -----  
Sobre os problemas sociais que existem, disse que está a decorrer um projeto de combate à pobreza e exclusão social que abrange toda a zona nascente e que é liderado pela Casa do Povo da Maia, instituição que disse que tem todos e os demais recursos para o efeito, informando e lamentando que nem chegou a ser convidado para apresentação do referido projeto. -----

Disse, ainda, que a Freguesia da Maia sempre recebeu muito investimento em todas as áreas e que foi dada a falta de recursos nos Fenais d'Ajuda, que o projeto vai ser liderado pela referida Casa do Povo da Maia mas, que a Junta dos Fenais não vai deixar de reivindicar infraestruturas e recursos para a sua freguesia. -----  
Referiu, também, que se poderia construir um edificio na freguesia Fenais d'Ajuda ou adaptar o edificio escolar da Ribeira Funda para este tipo projetos e para mais valências, criando-se com isso emprego, não havendo por isso necessidade de ser a Maia a liderar os projetos sociais desta zona. -----

### **ECO FESTIVAL AZORES BURNING SUMMER 2020**

**O senhor Presidente da Câmara**, no uso da palavra, disse ter recebido, depois do envio aos senhores Vereadores da Ordem do Dia dos assuntos desta reunião, um pedido de apoio financeiro por parte da organização que vai realizar o "Eco Festival Azores Burning 2020", o qual vai ter lugar já na próxima semana, razão pela qual submetia à consideração dos presentes a sua inclusão na Ordem do Dia, para análise e decisão.-----

**O senhor Vereador Carlos Silva** interveio e disse que, apesar de ser esta a sua primeira reunião depois de ter sido investido como Vereador para este mandato, que tem conhecimento que é reiterada a prática de trazer assuntos para incluir na ordem do dia das reuniões, fora do prazo que é devido de 48 horas antes do início da reunião, conforme previsto na lei.-----

Nesta sequência, disse que isto é de se evitar, porque tal situação não permite que se faça um adequado trabalho de fiscalização e de preparação para as reuniões. -----

Referiu não compreender o facto de que, como se estava perante um festival que supostamente é tratado e organizado com a devida antecedência, que justificação haveria para que o pedido de apoio só tenha sido rececionado na Câmara um dia antes desta reunião. -----

Entretanto, disse que não queria criar constrangimentos à situação e que o assunto poderia ser introduzido para posterior análise e decisão, mas que ficava esta ressalva registada, para que se possa a evitar esta prática, a favor do normal funcionamento das reuniões, bem como, para se evitar polémicas e especulações indevidas sobre os assuntos. -----

### **TERRENO PARA A CASA MORTUÁRIA DA FREGUESIA DA CONCEIÇÃO**

**O senhor Vereador Miguel Sousa** entretanto pediu a palavra e perguntou acerca do ponto da situação do terreno para a construção da Casa Mortuária da freguesia da Conceição, já que a senhora Presidente de Junta manifestou que até ao momento a Câmara não respondeu ao ofício daquela Junta, datado de 23 de abril, acerca deste assunto. -----

**O senhor Presidente da Câmara** tomou a palavra e disse que a Câmara mantém o compromisso de ceder o espaço público camarário previsto à Junta para a construção da Casa Mortuária da freguesia da Conceição, lembrando, contudo, que aguardam pela conclusão do processo para a construção da nova Esquadra da PSP da Cidade, cujo terreno fica na sua envolvente. -----  
Informou, entretanto, que o projeto de arquitetura da nova Esquadra da PSP já se encontra aprovado pelo Ministério da Administração Interna, aguardando-se pela conclusão e aprovação final dos projetos das especialidades. -----

### **QUALIDADE DA ÁGUA POTÁVEL**

**O senhor Vereador Miguel Sousa** retomou a palavra e disse que há pessoas das freguesias de Santa Bárbara, Matriz e Ribeira Seca, que dizem que a água, principalmente, no período noturno, tem aparecido com uma cor diferente e algum odor, razão pela qual perguntou há algum motivo para que esta situação tenha ocorrido.

**O senhor Vereador Carlos Anselmo**, no uso da palavra esclareceu não ter havido qualquer anomalia nas águas de abastecimento às freguesias apontadas, à exceção de uma avaria que houve há 15 dias na freguesia de Santa Bárbara e que, naquele espaço de tempo possa ter afetado a cloração da água. -----  
Informou, ainda, que as análises, que são feitas com regularidade, em nada tem referido, como são apontadas ser de boa qualidade para consumo próprio, podendo, contudo, as referidas análises serem consultadas na página oficial da Câmara, porque são publicadas por este meio, para conhecimento geral da população. -----

### **CONCURSO PARA ADMISSÃO DE ARQUITETOS**

**O senhor Vereador Carlos Silva** pediu a palavra e perguntou se estão a decorrer concursos para admissão de arquitetos para o mapa de pessoal da Divisão de Urbanismo e se estão a decorrer processos para a regularização no quadro dos arquitetos que prestam serviços em regime de avença, a “recibo verde”. -----

**A senhora Vice Presidente da Câmara** tomou a palavra e informou que está em fase final um dos dois concursos para admissão de dois arquitetos, devendo a admissão do que ficou apto no primeiro concurso ocorrer dentro de um mês, estando a decorrer o outro concurso para se admitir o segundo arquiteto. -----

**O senhor Vereador Carlos Silva**, no uso da palavra, manifestou a sua satisfação por estar a decorrer os referidos concursos e que é espectável que seja para regularizar os vínculos de quem está a recibos verdes, já que também estes podem concorrer às vagas ocorridas. -

## **DIVISÃO DE URBANISMO E PLANEMANTO – Reclamações**

**O senhor Vereador Carlos Silva** retomou a palavra e deu a conhecer que têm recebido várias reclamações, quer de arquitetos, quer de titulares de processos de obras, as quais estão relacionadas com os atrasos decorrentes das análises que são feitas aos projetos pelos técnicos camarários.-----

Nesta sequência, referiu que as análises que são feitas pelos referidos técnicos camarários extravasam, em alguns casos, as competências que estão no âmbito da autarquia, dado que a referida análise só se deveria basear se os projetos apresentados estão ou não em conformidade com os planos em vigor no município, nomeadamente, de acordo com o PDM e restante legislação aplicável e não, propriamente, focarem-se no projetado, deixando transparecer que há uma necessidade de deixarem uma marca no projeto que são de outros colegas que são responsáveis pela elaboração dos mesmos, o que origina constrangimentos, não só a nível de atrasos no desenvolvimento das obras, como a nível do desenvolvimento da economia do concelho, para além de gerar conflitos entre colegas, dado que a competência da Câmara está em fiscalizar e fazer cumprir os ditos planos.-----

Voltou a referir que estas são reclamações que têm recebido e que são provenientes de arquitetos e donos de obras que dizem ser uma prática que tem sido reiterada nesta Câmara. -----

**A senhora Vice Presidente da Câmara** pediu a palavra e, sobre este assunto, fez referência ao aumento de processos de obras que deram entrada na Câmara em relação àquilo que era no início do seu primeiro mandato, cuja equipa de arquitetos passou a ser reduzida, dado o volume sempre crescente de processos ao longo destes anos. Que foi nesse sentido que a Câmara passou a recorrer-se de prestadores de serviços, cuja equipa tem feito o seu melhor para colmatar a situação. -----

Contudo, disse que compreendia a situação relatada pelo senhor Vereador Carlos Silva mas que a mesma devia-se e tinha a ver com pessoas que não estão ligadas ao serviço e que são externas ao trabalho que é desenvolvido na Divisão. -----

Entretanto, referiu, que esperava que o software que a Câmara vai implementar venha a reduzir os efeitos de muitos dos atrasos que se verifica e que tem a ver com a falta de documentação na instrução dos processos.-----

Nesta sequência, informou que há muitos elementos instrutórios que são exigidos no ato da entrega dos processos e que nem sempre são entregues o que em nada contribuiu para acelerar a análise e a aprovação final. Que esta situação poderia ser evitada se tal não acontecesse mas, com a implementação do referido software o projeto/processo só é submetido se estiver tudo o que é exigido na instrução, o que vai reduzir em muito os prazos na análise e decisão final. -----

Deu também a conhecer a diferença entre um processo bem instruído e um mal instruído, referindo que um processo bem instruído, como já aconteceu, não leva mais de 2 meses a ser aprovado, enquanto um que esteja mal instruído, por razões que são da

responsabilidade dos interessados, poderá levar muitos mais meses até ficar concluído, ou seja, até serem entregues os documentos em falta, para poder ser aprovado. -----  
Referiu, ainda, que compreendia que haja alguma desconfiança em relação ao serviço mas, só agradecia é que nunca digam que estão a ir além daquilo que estão nas competências da Câmara. Nesse sentido, informou que estas situações já foram discutidas com um gabinete de advogados que presta assessoria à Câmara e que estes concordam que haja análises rigorosas para evitar problemas no futuro, como seja, o de serem detetadas imprecisões óbvias nos projetos e que, qualquer técnico, com responsabilidade, sabe que se deve pedir a correção no momento ou antes de a obra avançar, sob pena de dar origem a um futuro embargo ou à demolição. -----

Posteriormente, convidou o senhor Vereador Carlos Silva a fazer uma visita aos serviços da Divisão de Urbanismo e Planeamento, de forma a perceber como é a equipa e os serviços funcionam, bem como a possibilidade de colocar questões diretas e esclarecer dúvidas junto dos próprios técnicos. -----

**O senhor Presidente da Câmara** interveio e esclareceu que o referido software tem por objetivo desmaterializar todos os processos de urbanismo, estando a decorrer uma alteração ao Regulamento da Urbanização que obrigará que todos os projetos sejam submetidos por meio eletrónico e, com isso, vai permitir deixar de haver desfasamento na comunicação entre o requerente e a Câmara e deixar de haver processos mal instruídos, porque o sistema não submete se reconhecer que não foram inseridos todos os elementos instrutórios e obrigatórios por lei.-----

**O senhor Vereador Carlos Silva** tomou a palavra e em relação à intervenção da senhora Vice Presidente da Câmara, disse que o PS está preocupado e não abdica do cumprimento da Lei e os técnicos devem cumprir esta obrigação. Contudo, referiu, se também não houvesse a mesma preocupação por parte do executivo, não teriam consultado um Gabinete de Advogados para verificarem as reclamações que têm surgido, o que revela coerência naquilo que transmitiu acerca das referidas queixas.-----  
Valorizou, contudo, o investimento feito com o referido software para a desmaterialização dos processos, apesar deste só vir a ocorrer em 2020 e não há sete anos atrás, com a tomada de posse deste executivo no primeiro mandato, já que há Câmaras em São Miguel que já dispõem deste sistema há muito tempo e a Ribeira Grande ficou para trás. -----

## **ACESSIBILIDADES PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA**

**O senhor Vereador Carlos Silva** retomou a palavra e falou da necessidade de se adaptar espaços públicos, zonas envolventes e pedonais com acessos para pessoas com mobilidade reduzida, preocupação esta, que disse, já tem sido manifestada pelos eleitos do PS, ao longo do tempo. -----

Nesta sequência, referiu que se continua a verificar o incumprimento desta exigência legal de facilitação de acesso a pessoas com mobilidade reduzida, e perguntou, ainda, se este executivo tem manifestado junto dos técnicos essa preocupação para o cumprimento e melhoria das acessibilidades. -----

## **PASSEIO ATLÂNTICO**

**O senhor Vereador Carlos Silva** tomou a palavra e disse que outra preocupação que registava era o estado de abandono e o muito entulho que está depositado na zona poente onde termina o “Passeio Atlântico”, o que em nada prestigia a zona norte da frente mar daquela faixa. -----

Face a esta situação, perguntou o que é que a Autarquia tem projetado para aquele local, independentemente dos Fundos Comunitários ou de grandes obras que exija um investimento alargado, já que se trata de uma zona nobre e merece ser cuidada, nem que seja de forma temporária, para melhorar a circulação de viaturas e de peões que por lá circulem. -----

**O senhor Vereador Carlos Anselmo** tomou a palavra e disse que o “Projeto do Passeio Atlântico” já era falado há mais de 50 anos e só nos últimos anos é que esta Câmara conseguiu dar este passo significativo, não só com a aquisição das moradias, como com a realização da obra da ponte. -----

Informou, entretanto, que para a próxima fase já está a decorrer a elaboração do projeto que se julga ficar concluído e entregue na Câmara já no próximo mês de setembro para se lançar o concurso, razão pela qual qualquer intervenção ou investimento que se venha fazer naquela zona é para ser removida para dar lugar à continuação a obra do “Passeio Atlântico”. -----

**O senhor Presidente da Câmara** interveio e disse que iria recordar a reunião do Conselho de Ilha que se realizou no passado mês de julho no concelho do Nordeste, em que participou o Governo Regional e onde foram levantadas várias questões acerca do Concelho de Ribeira Grande. Referiu, entretanto, que foi manifestado não haver interesse regional no chamado “Passeio Atlântico” e que foi dito, publicamente, pelo senhor Presidente do Governo Regional, que aquela obra não era prioritária para o Governo, apesar de se ter mostrado, contudo, que estaria sempre disponível para conversar sobre o assunto. -----

Nesta sequência, disse que se não fosse os vários executivos camarários que passaram pela Câmara, provavelmente, não havia, ainda, o Passeio Atlântico construído, como se encontra à data de hoje. -----

Referiu, ainda, que se esta obra estivesse prevista noutra concelho que provavelmente já estaria terminada há muitos mais anos atrás. -----

Registou, também, o facto do senhor Vereador Carlos Silva ter feito parte do Conselho de Ilha e não se tenha manifestado e tomado qualquer posição acerca desta sua preocupação sobre o Passeio Atlântico, e que o tenha feito, só agora, nesta reunião pública da Câmara. Contudo, disse que registava com agrado e que deveriam estar todos unidos acerca deste assunto, porque o que está em causa são os interesses da Ribeira Grande e não os interesses partidários. -----

Disse, também, que voltava a mencionar, publicamente, aquilo que julga e que é do conhecimento geral, o facto da Ribeira Grande ser discriminada por este Governo Regional, bastando, para isso, compararem todos os investimentos feitos ao longo da orla marítima de outros concelhos, enquanto a Ribeira Grande vai ficando para atrás. Entretanto, referiu, que não iriam baixar os braços e que já têm projeto realizado para o futuro que aguarda o necessário financiamento. -----

Informou, ainda, que estão a preparar a elaboração do Plano Estratégico 2020/2030 para ser submetido a parecer das entidades e que é intenção da Câmara convidar os senhores Vereadores do PS para fazerem parte deste Plano, assim como todas as Juntas de Freguesia, para que o mesmo possa ficar concluído até à primeira metade do próximo ano, para servir de instrumento de trabalho para os próximos executivos que vão gerir os destinos deste concelho. -----

**O senhor Vereador Carlos Silva** interveio e disse entender da necessidade do senhor Presidente da Câmara falar de questões partidárias. Referiu ainda que os eleitos pelo PS não necessitam de aparecer na televisão para dizerem que estão preocupados com o nosso concelho, porque desempenho as suas funções com rigor e empenho, convictos de que estão a fazer o seu melhor por este concelho. -----

Referiu, entretanto, que não iria descer ao nível dos comentários referidos pelo Presidente da Câmara, relativamente à falta de capacidade de reivindicação, ao colocar o seu trabalho como deputado regional funções diferentes das que exerce agora enquanto Vereador desta Câmara -, não lhe surpreendendo, por isso, as declarações feitas. -----

Entretanto, realçou, que no Conselho de Ilha o senhor Presidente da Câmara omitiu algumas informações importantes, como foi o facto de ter sido esclarecido pelo senhor Vice Presidente do Governo acerca do Passeio Atlântico e de outros investimentos, assim como, sobre o atual quadro comunitário que já estava comprometido e que, enquanto não avançassem para o próximo quadro não era possível inserir novas obras ou investimentos, independentemente de serem da Ribeira Grande ou de outro concelho. -----

Nesta sequência, disse que outro fator relevante tinha a ver com a obra da Ponte do Passeio Atlântico que foi concretizada com fundos comunitários, apesar de no dia da sua inauguração ter sido omitido, deliberadamente, que a mesma foi financiada, o que levava a concluir que o senhor Presidente da Câmara continua a insistir nas lutas partidárias e estar mais preocupado com o partido do que o desenvolvimento harmonioso do concelho da Ribeira Grande. -----

### **LARGO DOS CABOUQUEIROS – Ribeira Seca**

**O senhor Vereador Carlos Silva** retomou a palavra e apresentou outra preocupação que disse ter a ver com o Largo dos Cabouqueiros, na freguesia de Ribeira Seca, onde também proliferava entulhos e obras que pelas suas características não deviam estar licenciadas pela Câmara. -----

Referiu que o aspeto geral daquele largo em nada dignifica a restante zona de acesso à praia que é muito frequentada por banhistas e surfistas e, sendo a Ribeira Grande classificada como a “Capital do Surf” há que haver sensibilidade para estas questões ambientais, entendendo que a Câmara com os seus próprios recursos até poderá fazer algo mais para minimizar o que por lá se visualiza. -----

Nesta sequência, perguntou, que projetos é que a Autarquia também tem previsto para aquela zona. -----

### **BAR DAS POÇAS MUNICIPAIS**

**O senhor Vereador Carlos Silva** retomou a palavra e apresentou outra preocupação relativamente às instalações do Bar das Poças, referindo que apresentava um aspeto degradado, como se encontrava fechado a maior parte do tempo. -----

Entretanto, questionou quem era a entidade que estava a gerir o espaço, se era a que ganhou o concurso ou se tinha sido subconcessionado pela sua gerência, mesmo que não tenha alguma autorização para o efeito.-----

Perguntou, ainda, se a Câmara tem feito o acompanhamento a nível da degradação daquele espaço, enquanto infraestrutura pública, concessionada pela Câmara.-----

**O senhor Presidente da Câmara** tomou a palavra e informou que o concessionário do Bar das Poças fez uma subconcessão do espaço, conforme estava previsto no Caderno de Encargos. Recordou que houve um contrato de concessão pelo período de 5 anos, com dois de opção, sendo que há uma concessão que termina já em 2021.-----

Informou, também, que a Câmara já notificou os concessionários do Bar das Poças e das Termas das Caldeiras, a perguntar se pretendem continuar com os dois anos de opção. ----

Quanto ao estado de degradação das instalações, disse que as adaptações no interior do Bar são da competência do concessionário e as obras de manutenção do seu exterior são da competência da Câmara. -----

### **INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA 2020**

**O senhor Vereador Carlos Silva** retomou a palavra e perguntou sobre o ponto da situação acerca dos investimentos que a Câmara tem previsto para o corrente ano, destacando os relacionados com o Caminho da Tondela, o intercetor da cidade (relacionado com a ETAR),

o Campo de Futebol de Rabo de Peixe e as demolições das moradias previstas nas freguesias de Conceição e Ribeira Seca, no âmbito do Passeio Atlântico. -----

**O senhor Vereador Carlos Anselmo** tomou a palavra e informou que já se deu início ao procedimento para a execução da rotunda no âmbito do projeto do Caminho da Tondela, prevendo-se que esta fase da obra fique concluída até final do ano ou no início do próximo ano, para se prosseguir depois com a empreitada para a execução do Caminho da Tondela. Sobre o Campo de Futebol da Vila de Rabo de Peixe, esclareceu que a empreitada está a decorrer dentro da calendarização prevista e de acordo com o caderno de encargos.-----  
Relativamente ao Interceptor das águas residuais da Cidade que vai ligar à ETAR a Vila de Rabo de Peixe disse que o procedimento vai voltar a ser relançado, uma vez que a empreitada não chegou a ser adjudicada ao concorrente que ficou em primeiro lugar, devido à falta de entrega de documentos que eram exigidos para a celebração do contrato da adjudicação. -----

**O senhor Presidente da Câmara** tomou a palavra e esclareceu que este ano a Câmara já ultrapassou os cinco milhões de euros com o lançamento de empreitadas e que este valor supera o valor total do ano passado. -----  
Referiu que isto revela a preocupação que este executivo tem, principalmente, nesta altura da pandemia, ao promover o relançamento da economia local, dinamizando o setor da construção civil com o lançamento de empreitadas. -----

#### **BALNEARES DO ESTÁDIO MUNICIPAL**

**O senhor Vereador Carlos Silva** voltou a tomar a palavra e perguntou por que razão estavam os balneares do Estádio Municipal fechados, se era por razões sanitárias ou se havia outra razão que impeça o normal funcionamento dos mesmos. -----

**O senhor Presidente da Câmara** tomou a palavra e informou que os balneários estavam operacionais e que estavam fechados devido às recomendações da Autoridade de Saúde, que não permitia a abertura de balneares públicos, incluindo os relacionados com atividades desportivas. -----  
Deu também a conhecer, que a Câmara informou os Clubes destas restrições como aproveitou este interregno para realizar obras nos balneares antigos. -----

**O senhor Vereador Carlos Silva** voltou a tomar a palavra e referiu que todas as questões que levantou anteriormente eram preocupações e não críticas, cujo objetivo era garantir que os problemas sejam resolvidos e que a vida dos Ribeiragrandenses seja facilitada. -----  
Entretanto, referiu, que continuava a haver falta de respostas a algumas das questões que levantou, mas que poderiam ser dadas noutra oportunidade. -----

## **FORNECIMENTO DE ÁGUA A UMA INDÚSTRIA AGRO-ALIMENTAR**

**O senhor Vereador Carlos Anselmo**, no uso da palavra, deu a conhecer, na sequência de uma intervenção que houve numa das anteriores reuniões deste órgão executivo, que o investimento que a Câmara fez para fornecimento de água a uma indústria agroalimentar na Susana do Monte, já se encontra concluído. -----

## **CAMINHO DAS CALDEIRAS**

**O senhor Vereador Carlos Anselmo** também manifestou a sua preocupação relativamente ao caminho de acesso às Caldeiras da Ribeira Grande, via muito importante para quem utiliza o mesmo e que carece de uma intervenção urgente, por parte do Governo, a bem da segurança e do desenvolvimento local e turístico. -----  
Informou que se trata de uma intervenção que já se fala há alguns anos e que este executivo tem manifestado por diversas vezes junto das entidades competentes mas, que até à data continua tudo na mesma, esperando, contudo, que com esta sua intervenção o assunto volta a ser lembrado e retomado junto das entidades.-----

## **EDIFÍCIO DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DAS FINANÇAS**

**O senhor Vereador Carlos Anselmo** retomando o uso da palavra, também manifestou a sua preocupação relativamente ao elevado estado de degradação do edifício onde já funcionou as Finanças desta cidade, junto à Igreja da Misericórdia, imóvel classificado de interesse regional, sugerindo que a Câmara deveria voltar a evidenciar os esforços que já promoveu junto do Governo da República, para que seja encontrada a melhor solução, nomeadamente, doando o mesmo à Região ou à Autarquia, para se poder por fim à sua degradação e dignificar aquela zona nobre da cidade. -----

## **REGIMENTO DAS REUNIÕES**

**O senhor Presidente da Câmara** entretanto lembrou que o Regimento das reuniões deste órgão executivo prevê que o período antes da ordem do dia tenha a duração máxima de sessenta minutos, para discutir assuntos de interesse para a Autarquia, passando de seguida à Ordem do Dia dos assuntos desta reunião. -----

## **ORDEM DO DIA**

### **GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA**

- 1. ACORDO DE CEDÊNCIA - lote nº 8 do alvará de loteamento nº 2/2006  
Retificação ao artigo matricial e ao texto da deliberação**

Por se ter verificado uma inexatidão no artigo matricial do prédio relativo ao lote nº 8 do alvará de loteamento nº 2/2006 que consta da página 5 da ata da reunião deste órgão executivo nº 14 realizada no passado dia 9 de julho, sobre o assunto em título, a seguir se passa a proceder à necessária retificação: -----

**Assim, onde se lê:** -----

*... inscrito na respetiva matriz cadastral sob o artigo número 3800 da Secção B...* -----

**Deve ler-se:** -----

*... inscrito na respetiva matriz sob o artigo número 3924...*-----

**Ainda, onde se lê:** -----

*Não tomou parte no momento da votação deste assunto, a senhora Vereadora Cátia Sousa, por esta se ter considerada impedida, tendo-se ausentado da sala para o efeito.--*

**Deverá ler-se:** -----

*Não tomou parte no momento da votação deste assunto, a senhora Vereadora Cátia Sousa, por esta se ter considerada impedida, tendo-se ausentado da sala para o efeito, como ficou registado de que esta não vai beneficiar de um dos 16 lotes que vão ser realizados na parcela do lote agora cedido.*-----

A Câmara tomou conhecimento e considerou salvaguardadas as retificações agora registadas. -----

## **DIVISÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

### **1. REVERSÃO DE LOTE CAMARÁRIO Nº 44-E DO PARQUE INDUSTRIAL**

Foi submetido à consideração da Câmara pelos serviços de fiscalização a reversão do lote 44-E sito na Rua da Indústria do Parque Industrial, por incumprimento contratual e legal por parte do superficiário, uma vez que já foram ultrapassados os prazos para a construção da edificação nele prevista como estão em falta o pagamento das rendas mensais.-----

A Câmara tomou conhecimento e com base na informação prestada pelos serviços de fiscalização, deliberou, por unanimidade, aprovar a reversão do lote nº 44-E do Parque Industrial a favor do município. -----

## **DIVISÃO DA CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO**

**1. ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL – PARA UM ASSISTENTE TÉCNICO – BIBLIOTECA MUNICIPAL DANIEL DE SÁ DA DIVISÃO DE CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO – Retificação ao texto da informação da ata nº 14**

Por se ter verificado uma falha na informação transcrita na ata nº 14 da reunião deste órgão executivo do passado dia 19 de julho, relativamente à abertura do concurso designado em assunto, que consta das páginas 13 e 14, a seguir se passa a transcrever a informação subscrita pela Chefe da Divisão da Cultura Juventude e Desporto que deve ser considerada como sendo a correta:-----

*Necessidade de recrutamento de um colaborador na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado para preenchimento de um posto de trabalho na carreira e categoria de Assistente Técnico para a Biblioteca Municipal Daniel de Sá – Divisão de Cultura, Juventude e Desporto.*-----

*Como é do seu conhecimento, a Biblioteca Municipal Daniel de Sá é uma valência cultural de grande importância para o concelho, na medida em que contribui para o desenvolvimento cultural e social da comunidade Ribeiragrandense.*-----

*A biblioteca oferece um conjunto de serviços vários que vão desde o empréstimo de livros, consulta de documentação diversa, consulta de fundos particulares, 2 salas de estudo (localizadas respetivamente no 1 e 2 pisos), 1 sala infantojuvenil, auditório, entre outros. Paralelamente a estes serviços, é necessário desenvolver outros trabalhos menos visíveis, mas de igual importância como seja, a higienização e limpeza de livros e documentação diversa (ex. como os fundos particulares e doações), organização de depósitos, catalogação e etiquetagem de livros, com as respetivas cotas e etiqueta antifurto.*-----

*Para além de assegurar o normal funcionamento deste equipamento, acolhemos diversas atividades como apresentação de livros, palestras, formações, etc..., desenvolvemos em parceria com as escolas Básicas Integradas do concelho, um conjunto de projetos educativos de grande qualidade e que promovem uma proximidade entre as crianças e os livros. Dos vários projetos que são desenvolvidos destacam-se: “Um livro, um sorriso” destinado a crianças do pré-escolar; “Uma biblioteca para todos” destinado aos meninos do 1º e 2º ciclo do concelho, permite que todas as crianças dos ciclos indicados possam, uma vez no ano, visitar a biblioteca e “Um abraço com histórias” projeto destinado aos mais idosos.*-----

*No ano de 2019, entre visitas de utentes, eventos e ações desenvolvidas no âmbito dos projetos mencionados, a biblioteca acolheu o considerável número de 21 mil utentes.*-----

*De salientar, ainda, que o edifício da biblioteca, pela sua dimensão, prevê, de acordo com a resolução da Presidência do Governo nº. 184/2002 - Rede de Bibliotecas Municipais da Região Autónoma dos Açores, a possibilidade alocar ao seu quadro de pessoal até 9 colaboradores, sendo que de momento dispomos apenas de 4 funcionários afetos àquele serviço, neste seguimento, e pelo conjunto de trabalhos que são desenvolvidos, é de extrema necessidade alocar mais um assistente técnico à biblioteca.*-----

**Funções a desempenhar:**

- Prestar serviço de atendimento, de empréstimo e de pesquisa bibliográfica; -----
- Proceder às atividades administrativas inerentes ao serviço de biblioteca; -----
- Gerir e Zelar pela manutenção dos espaços da biblioteca, livros e documentos; -----
- Efetuar o tratamento documental devido do acervo da biblioteca; -----
- Proceder à catalogação de livros; -----
- Divulgar os instrumentos de difusão, aplicando normas de funcionamento de bibliotecas e serviços de documentação de acordo com os métodos e procedimentos técnico-funcionais previamente estabelecidos; -----
- Coadjuvar nas atividades/projetos de dinamização da biblioteca; -----
- Executar outras tarefas, compatíveis com o exercício da sua função, quando superiormente solicitadas. -----

**Como elementos do júri proponho: -----**

- Presidente do Júri: *Cátia Filipa Carreiro Sousa, Vereadora* -----
- Vogal: *Sónia Moniz, Chefe de Divisão* -----
- Vogal: *Mónica Catarina Melo Medeiros, Técnico Superior;* -----
- Suplentes: *Filipe Dias Cardoso Jorge, Vereador; Maria Filomena Fonseca da Cruz Pinge, Técnica Superior Jurista.* -----

*Neste sentido, venho propor a V. Exa. Que, na próxima reunião camarária seja submetida a presente abertura de procedimento concursal para preenchimento de um posto de trabalho na carreira e categoria de Assistente Técnico – Biblioteca Municipal Daniel de Sá, Divisão de Cultura, Juventude e Desporto, previsto no mapa de pessoal do Município da Ribeira Grande, tendo por fundamento o supra exposto e de acordo com o disposto da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua versão atualmente em vigor. -----*

*Mais se informa que não será necessário realizar cabimento prévio, uma vez que não se prevê despesas para o corrente ano. -----*

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade: -----

- Considerar retificada a parte da ata da reunião do passado dia 9 de julho, sobre o assunto em título, com a transcrição da informação anteriormente transcrita;-----
- Autorizar a abertura de procedimento concursal para preenchimento de uma vaga na carreira e categoria de Assistente Técnico, prevista no mapa de pessoal do Município para a Biblioteca Municipal Daniel de Sá;-----
- Aceitar para constituir o júri do concurso os elementos propostos na informação anteriormente transcrita.-----

**2. ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL – 2 ASSISTENTES OPERACIONAIS – GABINETE DE APOIO À EXECUÇÃO DE EVENTOS, DIVISÃO DE CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO**

Foi submetido à consideração da Câmara a seguinte informação subscrita pela Chefe da Divisão da Cultura, Juventude e Desporto: -----

*O Gabinete de Apoio à Execução de Eventos é uma valência que presta um conjunto variado de serviços em diferentes áreas como são: campos de futebol, parques infantis, apoiam à execução dos planos de atividade das áreas museológicas, manutenção de edifícios, serviços de transporte, zonas balneares e apoio na organização e execução de eventos, entre outros serviços. -----*

*Neste sentido, e atendendo que no quadro de pessoal desta autarquia estão previstas 2 vagas para o referido serviço, atendo que as solicitações de apoio são cada vez mais, tornando-se necessário alocar mais 2 assistentes operacionais para assegurar um conjunto de serviços básicos, mas essenciais para o bom funcionamento da Divisão, e por conseguinte, desta autarquia. -----*

**Funções a desempenhar:**

- *Dar apoio logístico à Divisão de Cultura, Juventude e Desporto e a outros serviços desta autarquia, sempre que solicitado; -----*
- *Responsabilidade pela salvaguardada, uso e manutenção dos equipamentos afetos à sua função; -----*
- *Apoio logístico nas atividades diárias dos serviços; -----*
- *Realização de trabalhos de manutenção e reparação de equipamentos; -----*
- *Realização de tarefas elementares para o bom funcionamento dos serviços a prestar pela autarquia; -----*
- *Execução de outras tarefas, simples não especificadas, compatíveis com o exercício da sua função, quando superiormente solicitadas. -----*

**Como elementos do júri proponho: -----**

- *Presidente do Júri: Cátia Filipa Carreiro Sousa, Vereadora -----*
- *Vogal: Sónia Moniz, Chefe de Divisão -----*
- *Vogal: Rui Faria, Técnico Superior; -----*
- *Suplentes: Filipe Dias Cardoso Jorge, Vereador; Maria Filomena Fonseca da Cruz Pinge, Técnica Superior Jurista. -----*

*Neste sentido, venho propor a V. Exa. Que, na próxima reunião camarária seja submetida a presente abertura de procedimento concursal, para preenchimento de dois postos de trabalho na carreira e categoria de Assistente Operacional – Gabinete de Apoio à Execução de Eventos, Divisão de Cultura, Juventude e Desporto, previsto no mapa de pessoal do Município da Ribeira Grande, tendo por fundamento o supra exposto e de acordo com o disposto da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua versão atualmente em vigor. -----*

*Mais se informa que não será necessário realizar cabimento prévio, uma vez que não se prevê despesas para o corrente ano. -----*

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade: -----

- Autorizar a abertura de procedimento concursal para preenchimento de duas vagas na carreira e categoria de dois assistentes operacionais previstas no mapa de pessoal do Município para a Divisão da Cultura Juventude e Desporto; -----
- Aceitar para constituir o júri do concurso os elementos propostos na informação anteriormente transcrita.-----

**3. ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL – 1 TÉCNICO SUPERIOR – HISTÓRIA E PATRIMÓNIO – ÁREA MUSEOLÓGICA, DIVISÃO DE CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO**

Foi igualmente submetido à consideração da Câmara a seguinte informação subscrita pela Chefe da Divisão da Cultura, Juventude e Desporto: -----

*A Câmara Municipal da Ribeira Grande possui 4 núcleos museológicos que abordam temáticas de grande relevância, não só para a história, mas também para a cultura local, regional e internacional. Na nossa contemporaneidade, as exigências são cada vez maiores e é importante prestar um serviço de elevada qualidade científica, sendo que de momento a Divisão não dispõe de técnicos suficientes para podermos avançar com um conjunto de serviços específicos, como a inventariação e investigação. -----*

*Tendo como premissa o anteriormente exposto, e considerando que os museus prestam um serviço essencial para o desenvolvimento do nosso concelho, de proteção do património material e imaterial, e que desempenham um papel de grande relevância no desenvolvimento social e de promoção da economia local, é importante dotar a Divisão de um técnico superior na área da História e Património que possa colmatar a necessidade de recursos humanos neste campo. -----*

**Funções a desempenhar:**

- *Coordenação dos trabalhos de inventariação e investigação nos vários núcleos museológicos; -----*
- *Realização de visitas temáticas e acompanhamento de grupos de visitantes; -----*
- *Coadjuvar na elaboração e execução dos Planos de Atividades dos Museus; -----*
- *Organização de eventos/programas de animação cultural, tendo por base a promoção cultural do concelho; -----*
- *Planeamento, organização e controlo das ações de promoção cultural;-----*
- *Recolha, tratamento e difusão de toda a informação relacionada com a atividade patrimonial (material e imaterial) e cultural do concelho; -----*
- *Realização de trabalhos de investigação no âmbito da história e património a desenvolver pelo município; -----*
- *Informar e elaborar pareceres de carácter técnico sobre assuntos relacionados com área museológica e atividades conexas; -----*
- *Realização de estudos e outros trabalhos conducentes à definição e concretização das políticas da autarquia na área da cultura; -----*
- *Execução de outras tarefas, compatíveis com o exercício da sua função, quando superiormente solicitadas. -----*

**Como elementos do júri proponho: -----**

- *Presidente do Júri: Cátia Filipa Carreiro Sousa, Vereadora -----*
- *Vogal: Sónia Moniz, Chefe de Divisão -----*
- *Vogal: Rui Faria, Técnico Superior -----*
- *Suplentes: Filipe Dias Cardoso Jorge, Vereador; Maria Filomena Fonseca da Cruz Pinge, Técnica Superior Jurista. -----*

*Neste sentido, venho propor a V. Exa, que na próxima reunião camarária seja submetida a presente abertura de procedimento concursal para preenchimento um posto de trabalho na carreira e categoria de 1 Técnico Superior de História e Património – Divisão de Cultura, Juventude e Desporto, previsto no mapa de pessoal do Município da Ribeira Grande, tendo por fundamento o supra exposto e de acordo com o disposto da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua versão atualmente em vigor. -----  
Mais se informa que não será necessário realizar cabimento prévio, uma vez que não se prevê despesas para o corrente ano. -----*

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade: -----

- Autorizar a abertura de procedimento concursal para preenchimento de um posto de trabalho na carreira e categoria de um Técnico Superior de História e Património para a Divisão de Cultura, Juventude e Desporto conforme previsto no mapa de pessoal do Município para a Divisão da Cultura Juventude e Desporto; -----
- Aceitar para constituir o júri do concurso os elementos propostos na informação anteriormente transcrita. -----

**O senhor Vereador Carlos Silva** entretanto sugeriu que as abertura dos concursos para admissão de pessoal fossem publicados, em todos os meios disponíveis, nomeadamente, nas redes sociais, para além dos meios habituais e tradicionais. -----

**O senhor Presidente da Câmara**, entretanto, informou que a Câmara também criou recentemente o portal do emprego, com informação das ofertas de emprego que existem no concelho, havendo já registadas mais de trinta ofertas de emprego. -----  
Que é intenção da Câmara dar também publicidade das aberturas dos concursos através deste portal. -----

**DIVISÃO DE ÁGUAS, AMBIENTE, SERVIÇOS URBANOS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS**

**1. ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PREENCHIMENTO DE UM POSTO DE TRABALHO NA CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTE TÉCNICO – DASUEM – Revogação da deliberação**

Foi submetido à consideração da Câmara pelos serviços da Divisão de Águas a revogação da deliberação camarária do passado dia 9 de julho sobre a abertura do concurso designado

em assunto, que consta das páginas 16 e 17 da ata nº 14, considerando que a vaga ocorrida será preenchida por um funcionário dos serviços, em regime de mobilidade. -----

A Câmara com fundamento na informação prestada sobre o assunto deliberou, por unanimidade, revogar a deliberação camarária do passado dia 9 de julho, que autoriza a abertura do procedimento concursal para o preenchimento de um posto de trabalho na carreira de assistente técnico para a DASUEM. -----

### **DIVISÃO DE URBANISMO E PLANEAMENTO**

#### **1. NOMEAÇÃO DA EQUIPA TÉCNICA PARA DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIOS**

Foi presente uma informação subscrita pela Chefe da Divisão de Urbanismo e Planeamento, que submete à consideração da Câmara o seguinte: -----

*Com base no decreto-Lei n.º 266-B/2012 de 31 de dezembro, que estabelece o regime de determinação do nível de conservação dos prédios urbanos ou frações autónomas, arrendados ou não, para os efeitos previstos em matéria de arrendamento urbano, de reabilitação e de conservação do edificado, é necessários proceder à nomeação da equipa técnica que determinará o estado de conservação dos edifícios conforme previsto no n.º 2 do art.3º do referido diploma.-----*

*Com base no n.º 3 do referido diploma, vimos por este meio propor que sejam nomeados os seguintes técnicos: -----*

- *Ângela Sofia Pereira tavares Silva Vieira - arquiteta; -----*
- *Rita da Conceição Moniz Botelho - arquiteta; -----*
- *Carla Cacilhas Machado Falcão – engenheira civil;-----*

*Mantendo como suplentes os anteriormente nomeados: -----*

- *Paulo André da Luz Franco - arquiteto; -----*
  - *Maria Catrina Celorico M. Pacheco Vieira - arquiteta; -----*
  - *Sónia João Lopes de Almeida Moreira de Matos - arquiteta, -----*
- aos quais se aplica o disposto nos artigos 44º a 51ª do Código do procedimento administrativo.-----*

**Submetido a votação**, a Câmara deliberou, por unanimidade, nomear para constituir a equipa técnica que determinará o estado de conservação dos edifícios deste concelho, os elementos efetivos e suplentes propostos na informação anteriormente transcrita. -----

**O senhor Vereador Carlos Silva**, entretanto, entendeu justificar o sentido de voto favorável dos Vereadores do PS sobre este ponto, referindo que foi pelo facto de terem

sido esclarecidos pelo senhor Presidente da Câmara e pela senhora Vereadora Cátia Sousa de que não haveria qualquer impedimento acerca dos nomes propostos para constituir a referida Equipa Técnica, já que havia duas técnicas em regime de prestação de serviços e um técnico em regime de licença sem vencimento e que, a Chefe de Divisão ao propor os nomes indicados na sua informação acima transcrita, já se tinha salvaguardado acerca da sua legalidade. -----

## **2. AUTORIZAÇÃO DE COMPROPRIEDADE**

Foi presente um pedido de autorização de compropriedade registado com o número de registo 8231 no programa informático MGD, datado de 7 de agosto de 2020, salvaguardando-se a sua transcrição em ata, nos termos da legislação em vigor relativa a Proteção de Dados, a solicitar o parecer favorável desta Câmara Municipal para constituição de compropriedade, ao abrigo do artigo 54º da Lei nº 91/95, de 2 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 165/99, de 14 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 64/2003, de 23 de agosto, ampliando o número de compartes, relativamente ao seguinte prédio: -----

**Prédio rústico**, com 960 metros quadrados de terreno, localizado na Canada da Pedreira, freguesia de Pico da Pedra, deste concelho, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 140 da Secção A e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº 2014/20190401, freguesia do Pico da Pedra. -----

Sobre o pedido em causa os serviços do Gabinete Jurídico emitiram informação técnica que o acompanha. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à pretensão. -----

## **GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA**

### **1. ECO FESTIVAL AZORES BURNING SUMMER 2020 – Apoio Financeiro**

**O senhor Presidente da Câmara** submeteu entretanto à aprovação da Câmara, enquanto parceira do evento “Eco Festival Azores Burning”, um apoio financeiro no valor de seis mil euros à ARTAC - Associação Regional para a Promoção e Desenvolvimento do Turismo, Ambiente, Cultura e Saúde, entidade sem fins lucrativos, com sede nesta cidade, para apoiar a realização da edição deste ano do Eco Festival Azores Burning que se realiza nos próximos dias 26 a 29 do corrente mês de agosto, na zona da esplanada do Bar dos Moinhos da freguesia do Porto Formoso, cujo número de pessoas não vai ultrapassar o limite de 150.

Informou, ainda, que a organização já dispõe do plano de contingência e está a seguir as orientações da Autoridade Regional e Saúde. -----

**Submetido a votação, a Câmara deliberou, por maioria,** com duas abstenções dos senhores Vereadores eleitos pelo PS, aprovar o apoio financeiro requerido no valor seis mil euros, caso o parecer final da autoridade de saúde seja favorável à realização do evento, dando poderes à senhora Vice Presidente da Câmara para outorgar o protocolo a celebrar, no âmbito do Regulamento de Apoio ao Desenvolvimento Cultural, Desportivo e Recreativo do Município da Ribeira Grande. -----

**O senhor Vereador Carlos Silva,** entretanto, justificou o sentido de voto dos senhores Vereadores do PS, referindo que se devia ao facto do pedido não ter sido apresentado e enviado aos Vereadores no prazo de 48 horas, antes do início desta reunião, apesar de reconhecer que se tratava de um Festival de carácter cultural, ambiental e relevante e a importância do mesmo no apoio grupos aos artistas regionais que vão participar no referido evento mas, também, pela falta dos pareceres finais acerca da realização do mesmo, em tempo útil. -----

Contudo, entendeu, que seria muito importante, para salvaguarda da Câmara, que fosse obtido ainda antes da realização do evento os pareceres favoráveis das entidades envolvidas, nomeadamente, o da Autoridade de Saúde Regional, para conforto e segurança, também, dos que irão participar e frequentar o espaço. -----

**A senhora Vice Presidente da Câmara,** entretanto, pediu a palavra e disse que era de ficar registado, em ata, o facto do pedido da ARTAC ter sido rececionado, por mail, no fim do dia da passada segundo feira, às 19:22 horas, razão pela qual não houve tempo útil para analisar a pertinência do pedido para ser enviado junto com a “Ordem do Dia” desta reunião.

**O senhor Vereador Carlos Silva** interveio e disse que acreditava na boa-fé da informação transmitida, mas que se mantinha o sentido de voto dos Vereadores do PS. -----

## **SECÇÃO DE CONTABILIDADE**

### **1. RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA**

Nesta reunião a Câmara tomou conhecimento que o saldo em dinheiro de **Operações Orçamentais** apurado no Resumo Diário de Tesouraria de 17 de agosto era de cinco milhões, cento sessenta cinco mil, quinhentos cinquenta dois euros e setenta um cêntimos e o saldo de **operações não orçamentais** era sessenta quatro mil, quatrocentos oitenta seis euros e dezanove cêntimos.

**O senhor Vereador Carlos Silva** pediu a palavra e referiu que o valor indicado de cinco milhões, cento sessenta cinco mil, quinhentos cinquenta dois euros e setenta um cêntimos, representava cerca de 25% do orçamento anual da Câmara. Como tal, perguntou, se haveria alguma razão que justifique que este valor tão elevado em depósitos à Ordem ou se

resulta da falta de concretização de alguns investimentos que foram planeados e que não foram concretizados. -----

**O senhor Presidente da Câmara** tomou a palavra e esclareceu que metade deste valor correspondia a dois empréstimos bancários que estão consignados à realização das obras do interceptor das águas residuais a ligar à ETAR de Rabo de Peixe e do Campo de Jogos de Rabo de Peixe. -----

**O senhor Vereador Carlos Silva** retomou a palavra e lançou o desafio para que o executivo se empenhe em planear e executar investimentos para os restantes dois ou três milhões de euros, para assim se poder contribuir para fomentar a economia regional, garantir a manutenção dos empregos e sobrevivência das empresas, nesta época tão difícil e desafiante, podendo, com isso, contribuir para resolver muitos dos problemas que existem.

**O senhor Presidente da Câmara** tomou a palavra e esclareceu que se há dinheiro em caixa é precisamente para pagar as obras que estão a decorrer e que fazem parte do plano de investimentos que foi programado no decorrer da pandemia e que não estava previsto no início do ano. -----

Referiu, ainda, que a autarquia está financeiramente estável e que todos os investimentos não só estão a decorrer a bom ritmo, como os pagamentos estão a ser realizados mediante a entrega das respetivas faturas.-----

**O senhor Vereador Carlos Anselmo** pediu a palavra e informou, entretanto, que as próximas obras a realizar, a curto prazo, são as obras de saneamento básico na freguesia de Calhetas, as obras de requalificação e de saneamento básico da Rua Engº Arantes de Oliveira na Freguesia de Ribeira Seca e a empreitada da Rua dos Condes da Ribeira Grande, na freguesia de Matriz.-----

**O senhor Vereador Carlos Silva** interveio e disse que, a autarquia tem uma boa “saúde financeira” e a preocupação dos Vereadores do PS é que os investimentos sejam realizados, para resolver os problemas existentes. -----

**O senhor Presidente da Câmara** tomou a palavra e disse que essa era a preocupação deste executivo e registava que neste aspeto estavam todos em sintonia, esperando que essa sintonia continue até final do mandato. -----

### **ENCERRAMENTO**

E não havendo mais nada a tratar e sendo 11:30 horas foi pelo senhor Presidente da Câmara encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida foi aprovada em minuta pelos membros presentes, para produzir efeitos imediatos e assinada nos termos da lei. -----

---

---